

Resumo do Trabalho em português:



ELEMENTOS PROSÓDICO-PRAGMÁTICOS NO DISCURSO TRADICIONAL 'KIMBUNDU-PORTUGUÊS-KIMBUNDU'

Giovana Merighi de Andrade

FFLCH/USP

giovanamerighi@usp.br

Objetivos

Esta pesquisa teve como objetivos iniciais: (i) dar continuidade à investigação sobre marcadores discursivos em enunciados produzidos no Libolo, tanto em Português quanto em Kimbundu — ver mais em Oliveira, Zanolli & Andrade (2018); (ii) ampliar a investigação inicial da categoria “ideofone” atestada na área de fala kimbundu-português-kimbundu por Oliveira (manuscrito); (iii) contribuir para o estudo do discurso tradicional kimbundu-português-kimbundu como um todo.

Em sua fase final, o escopo da pesquisa foi ampliado em busca de ideofones na língua crioula Kriol (ou Guineense) e em outras línguas de substrato da região do Alto e do Golfo da Guiné (OLIVEIRA, ANDRADE & IMBATENE, 2021).

Métodos e Procedimentos

A principal metodologia da pesquisa foi um levantamento teórico dos estudos sobre ideofones, tendo como referências os trabalhos de Dingemanse (2011), Melo (2007) e Araújo (2009). Para as análises, foram utilizadas as concepções da Teoria da Língua em Ato (MONEGLIA & RASO, 2014) sobre a fala espontânea ser organizadas em unidades tonais de acordo com parâmetros prosódico-pragmáticos.

Ademais, foram aplicados testes de elicitación em falantes de línguas do Alto e do Golfo da Guiné. Esse viés foi desenvolvido em conjunto com o pesquisador João Eusébio Imbatene, que está elaborando sua dissertação de mestrado na USP, também sob orientação da Prof. Dra. Márcia Oliveira (DLCV/USP).

Resultados

Analisando os ideofones sob a perspectiva da Teoria da Língua em Ato, chega-se a hipótese de que esses elementos formam uma ‘categoria’ autônoma, que aparece na fala espontânea em unidades tonais próprias e pode ser interpretado pragmaticamente mesmo estando isolada do restante do enunciado.

Nos testes de elicitación, foram encontrados 30 elementos com potencial para serem ideofones, quais sejam: “*mpu!*”, “*mpu!*”, “*nthis*”, “*nthis-nthis*”, “*thir*” e “*thir-thir*” na língua Balanta; “*nok*”, “*nok-nok*”, “*pan*”, “*pan-pan*”, “*tcho!*” e “*tchoi-tcho!*” na língua Fula; “*fandan*”, “*fandan-fandan*”, “*nok*”, “*nok-nok*”, “*wak*” e “*wak-wak*” na língua Guineense; “*fér*”, “*fér-fér*”, “*kir*”, “*kir-kir*”, “*piu*” e “*piu-piu*” na língua Mandinga; “*ff*”, “*fi-fi*”, “*mit*”, “*mit-mit*”, “*peng*” e “*peng-peng*” na língua Papel. No entanto, sob a interpretação teórica exposta acima, essas expressões não são classificadas como ideofones, haja vista que só podem ser interpretadas pragmaticamente quando acompanhadas de substantivos (OLIVEIRA, ANDRADE & IMBATENE, 2021).

Conclusões

Os ideofones são elementos presentes no discurso oral de diversas línguas distintas, os quais, quando analisados em bases prosódico-pragmáticas: (i) possuem função expressiva na fala espontânea; (ii) aparecerem em unidades tonais próprias; (iii) podem ser interpretados de forma isolada.

Referências Bibliográficas

ARAÚJO, G. Ideofones na Língua Sãotomense. **PAPIA**. São Paulo, v. 19, p. 23-37, 2009.

DINGEMANSE, M. **The meaning and use of ideophones in Siwu**. PhD Thesis — Radboud University Nijmegen, Nijmegen, 2011.

MELO, H. **Ideofones: um estudo no falar paraense**. Dissertação de Mestrado — Universidade Federal do Pará, Belém, 2007.

MONEGLIA, M.; RASO, T. Notes on Language into Act Theory. In: RASO, T.; MELLO, H. (eds). **Spoken Corpora and Linguistic Studies**. Amsterdam-Philadelphia: Benjamins, 2014.

OLIVEIRA, M. **A importância do estudo de estruturas pragmáticas para o contato linguístico – exemplos do discurso tradicional ‘kimbundu-português-kimbundu’**. Trabalho apresentado no SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO GELIC, n. VIII, Universidade do Estado do Pará, Belém, Brasil, 20-22 de novembro de 2019. Manuscrito.

OLIVEIRA, M.; ANDRADE, G.; IMBATENE, J. **A ‘categoria’ Ideofones: uma abordagem prosódico-pragmática**. Trabalho apresentado no encontro do Grupo de Estudos em Línguas Indígenas [2 de junho de 2021]. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2021.

OLIVEIRA, M.; ZANOLI, M.; ANDRADE, G. Marcadores Discursivos no Português Falado em Angola, subvariedade Libolo: um estudo inicial de base prosódico-pragmática. **Filologia e Linguística Portuguesa**. São Paulo, n. 20, v. Especial, p. 159-186, 2018.